



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Tuberculose Neonatal, Relato De Caso

Autores: PAULA ALVES BESSA CARVALHO (HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE);
LOISE AUGUSTA VINCENZI SPURI (HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE);
THOMAS EUGENIO PORTES DE ALMEIDA (HOSPITAL DA CRIANÇA E
MATERNIDADE); LETÍCIA MATUSHITA (HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE);
MARINA VANZELA LANIA TELES (HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE); ANA
BEATRIZ ALVES (HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE); FRANCIANE RIBEIRO
PENA (HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE); ANTÔNIO SOARES SOUZA
(HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE); MARCIALI GONÇALVES FONSECA
SILVA (HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE)

Resumo: Introdução: A tuberculose pulmonar é uma doença endêmica no Brasil que, mesmo secular, permanece sem um controle epidemiológico eficaz até a atualidade. Apresentações congênitas e perinatais são raras, porém catastróficas, relacionadas à alta morbimortalidade. Objetivo: Relatar raro caso de tuberculose neonatal com grave comprometimento pulmonar no primeiro mês de vida. Relato de caso: Recém-nascido pré-termo de 33 semanas, pesando ao nascer 2340g, admitido em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal aos 26 dias de vida, devido a quadro de febre e tosse há três dias, com evolução para hipotonia, cianose e insuficiência respiratória. Na admissão, apresentava leucocitose com neutrofilia, aumento de proteínas de fase aguda e radiografia de tórax com redução difusa e irregular da transparência pulmonar bilateralmente, sendo imediatamente iniciada ventilação mecânica e suporte avançado de vida. Devido à queixa materna de tosse há quatro meses, realizada pesquisa de micobactérias no RN, com resultado positivo para bacilo álcool ácido resistente no segundo dia de internação. Estabelecido o diagnóstico de tuberculose pulmonar, foi iniciado tratamento com Rifampicina, Isoniazida e Pirazinamida. Tomografia computadorizada de tórax evidenciou múltiplas lesões bolhosas acometendo os pulmões difusa e bilateralmente, com dimensões de até 1,9 cm, além de múltiplos nódulos pulmonares difusos com áreas de consolidação, confirmando raro caso de tuberculose pulmonar forma bolhosa neonatal. Paciente evoluiu com melhora do estado geral, sendo extubado no 12º dia e recebendo alta da UTIN no 20º dia de internação. Atualmente, segue em acompanhamento ambulatorial, assintomático. Realizado diagnóstico e tratamento de tuberculose pulmonar na mãe, bem como quimioprofilaxia dos contactantes. Conclusão: Diante da endemia de tuberculose no Brasil, é imprescindível a suspeita diagnóstica na presença de sintomas sugestivos no binômio mãe-RN. Diagnóstico e tratamento precoces são fundamentais para evitar disseminação e morbimortalidade. Este caso torna evidente que, mesmo após décadas de esforços em vigilância epidemiológica, o controle desta entidade nosológica ainda é inadequado e merece maior atenção.